Anexo II

Correspondência entre os Efeitos Ambientais e as Medidas do Plano

Nas tabelas seguintes apresentam-se, por FCD, a correspondência entre os possíveis efeitos – oportunidades e riscos – decorrentes da implementação do PGRH-Açores 2022-2027 e as medidas previstas no plano que se considera possam contribuir para esses efeitos.

Tabela 1 | Correspondência entre as oportunidades listadas no FCD1. Desenvolvimento Económico e as medidas do plano que concorrem para as mesmas

	Oportunidades	Medidas do Plano
AT1	Implementação e/ou reforço de uma cultura de segurança por parte das empresas de navegação marítima no que concerne à prevenção de acidentes de poluição costeira; Promoção de um tecido empresarial com maior transparência e responsabilidade ambiental; Dinamização do tecido empresarial no âmbito das atividades económicas das CAE-Rev.3 E (captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição) e M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares); Aumento de emprego qualificado; Maior disponibilidade de áreas de uso agrícola com potencial para conversão para MPB e aumento do respetivo número de produtores; Promoção de uma atividade agrícola mais sustentável; Reforço da atratividade turística de áreas naturais (*e.g.* lagoas), por via da melhoria da qualidade ambiental, cénica e paisagística da sua envolvente.	RH9_B_001.A RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_006.A RH9_B_010.A RH9_B_013.A RH9_B_016.A RH9_B_018 RH9_B_019 RH9_B_021 RH9_B_023 RH9_S_022 RH9_S_030.A RH9_S_035 RH9_S_042
AT2	Dinamização do tecido empresarial no âmbito das atividades económicas das CAE-Rev.3 E (captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição) e M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares); Aumento de emprego qualificado; Promoção de um uso racionado da água por parte das explorações agrícolas e das atividades económicas detentoras de TURH; Consciencialização dos agentes económicos dos setores industrial, agropecuário, turístico, etc., para a utilização sustentável e racionada dos recursos hídricos, como uma mais-valia e forma de diferenciação em termos de certificação ambiental.	RH9_B_010.A RH9_B_011.A RH9_B_013.A RH9_B_018 RH9_B_019 RH9_B_021 RH9_B_023 RH9_S_030.A
AT3	Implementação e/ou reforço de uma cultura de segurança por parte das empresas de navegação marítima no que concerne à prevenção de acidentes de poluição costeira; Maior disponibilidade de áreas de uso agrícola com potencial para conversão para MPB e aumento do respetivo número de produtores; Promoção de uma atividade agrícola mais sustentável; Dinamização do tecido empresarial no âmbito das atividades económicas das CAE-Rev.3 E (captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição) e M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares); Aumento de emprego qualificado;	RH9_B_001.A RH9_B_006.A RH9_B_010.A RH9_B_013.A RH9_B_018 RH9_B_019 RH9_B_021 RH9_B_023 RH9_S_004 RH9_S_008

	Oportunidades	Medidas do Plano
	Consciencialização dos agentes económicos dos setores industrial, agropecuário, turístico, etc., para a utilização sustentável e racionada dos recursos hídricos, como uma mais-valia e forma de diferenciação em termos de certificação ambiental; Dinamização das indústrias extrativas, por via da identificação de locais propícios à atividade de extração de recursos marinhos minerais não metálicos; Partilha e/ou aquisição de dados resultantes dos estudos de hidrodinâmica e hidromorfologia marítima enquanto ferramenta de apoio à identificação de zonas com condições adequadas à. implementação de projetos de aquicultura.	RH9_S_022 RH9_S_030.A RH9_S_042
AT4	Aumento de emprego qualificado.	RH9_B_021
AT5	Promoção de uma atividade agrícola mais sustentável; Cooperação entre entidades e organismos com competências em termos de fiscalização e gestão de recursos hídricos, e associações/representantes dos principais setores económicos.	RH9_B_006.A RH9_B_011.A RH9_S_030.A RH9_S_042
AT6	Surgimento de novas oportunidades de negócio consequência do desenvolvimento de novas tecnologias, metodologias e técnicas no âmbito da monitorização e gestão dos recursos hídricos; Aumento de emprego qualificado; Promoção de um tecido empresarial com maior transparência e responsabilidade ambiental; Promoção de uma atividade agrícola mais sustentável; Partilha e/ou aquisição de dados resultantes dos estudos de hidrodinâmica e hidromorfologia marítima enquanto ferramenta de apoio à identificação de zonas com condições adequadas à implementação de projetos de aquicultura; Dinamização das indústrias extrativas, por via da identificação de locais propícios à atividade de extração de recursos marinhos minerais não metálicos.	RH9_B_006.A RH9_B_008.A RH9_B_010.A RH9_B_013.A RH9_B_018 RH9_B_019 RH9_B_021 RH9_B_023 RH9_S_004 RH9_S_008 RH9_S_030.A RH9_S_035 RH9_S_042 RH9_S_052

Tabela 2 | Correspondência entre os riscos listados no FCD1. Desenvolvimento Económico e as medidas do plano que concorrem para os mesmos

	Riscos	Medidas do Plano
AT1	Redução de áreas de uso agrícola em áreas sensíveis em matéria de recursos hídricos; Diminuição da produtividade e rentabilidade das explorações agrícolas; Condicionamento do uso do solo por via do aumento de restrições legais/regulamentares ao nível das águas superficiais e subterrâneas.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_006.A RH9_S_022
AT2	Aumento de encargos para os setores agropecuário e industrial; Condicionamento do uso do solo por via do aumento de restrições legais/regulamentares ao nível das águas superficiais e subterrâneas.	RH9_B_003.A RH9_B_019 RH9_B_020 RH9_S_022

	Riscos	Medidas do Plano
		RH9_S_044
AT3	Redução de áreas de uso agrícola em áreas sensíveis em matéria de recursos hídricos; Diminuição da produtividade e rentabilidade das explorações agrícolas.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_006.A
AT4	Aumento de encargos para os setores agropecuário e industrial.	RH9_B_019 RH9_B_020 RH9_S_044
AT5	Aumento de encargos para os setores agropecuário e industrial; Diminuição da produtividade e rentabilidade das explorações agrícolas.	RH9_B_006.A RH9_B_019 RH9_B_020 RH9_S_044
AT6	Aumento de encargos para os setores agropecuário e industrial; Diminuição da produtividade e rentabilidade das explorações agrícolas.	RH9_B_006.A RH9_B_019 RH9_B_020 RH9_S_044

Tabela 3 | Correspondência entre as oportunidades listadas no FCD2. Qualidade de Vida e as medidas do plano que concorrem para as mesmas

	Oportunidades	Medidas do Plano
AT1	Prevenção da ocorrência de situações de poluição de águas superficiais; Reforço da atratividade de áreas naturais (e.g. lagoas), por via da melhoria da qualidade ambiental, cénica e paisagística da sua envolvente; Otimização da estratégia e das medidas a implementar com vista à recuperação das áreas contaminadas (solos e águas subterrâneas) nas ilhas de Santa Maria e Terceira; Melhoria da eficiência e cobertura das redes de drenagem e tratamento das águas residuais urbanas; Redução do risco de inundações nas zonas urbanas; Diminuição do número de falhas no abastecimento público de água; Minimização do risco de secas e/ou situações de escassez de água na RAA; Melhoria da qualidade da água captada para consumo público; Otimização da gestão dos caudais captados (águas subterrâneas e superficiais).	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_004.A RH9_B_005.A RH9_B_010.A RH9_B_015.A RH9_B_016.A RH9_S_026 RH9_S_027 RH9_S_028 RH9_S_038 RH9_S_043 RH9_S_044 RH9_S_053.A RH9_S_057
AT2	Melhoria da eficiência e cobertura das redes de drenagem e tratamento das águas residuais urbanas; Diminuição do número de falhas no abastecimento público de água; Minimização do risco de secas e/ou situações de escassez de água na RAA;	RH9_B_004.A RH9_B_010.A RH9_B_015.A RH9_S_030.A

	Oportunidades	Medidas do Plano
	Otimização da gestão dos caudais captados (águas subterrâneas e superficiais); Diminuição do consumo de água do setor doméstico; Sensibilização da população para o aproveitamento das águas pluviais para diversas utilizações que não o consumo humano (*e.g.* rega).	RH9_S_038 RH9_S_043 RH9_S_053.A RH9_S_057
AT3	Prevenção da ocorrência de situações de poluição de águas superficiais; Reforço da atratividade de áreas naturais (e.g. lagoas), por via da melhoria da qualidade ambiental, cénica e paisagística da sua envolvente; Otimização da estratégia e das medidas a implementar com vista à recuperação das áreas contaminadas (solos e águas subterrâneas) nas ilhas de Santa Maria e Terceira; Redução do risco de inundações nas zonas urbanas; Minimização do risco de secas e/ou situações de escassez de água na RAA; Partilha interinstitucional de dados resultantes de estudos de hidrodinâmica e hidromorfologia marítima, enquanto ferramenta de apoio à identificação de zonas de risco de erosão costeira e galgamentos e para apoio em intervenções de proteção costeira.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_005.A RH9_B_016.A RH9_S_008 RH9_S_026 RH9_S_027 RH9_S_028 RH9_S_038 RH9_S_044 RH9_S_053.A
AT4	Diminuição do número de falhas no abastecimento público de água; Diminuição do consumo de água do setor doméstico.	RH9_B_015.A RH9_S_030.A
AT5	Prevenção da ocorrência de situações de poluição de águas superficiais; Partilha interinstitucional de dados resultantes de estudos de hidrodinâmica e hidromorfologia marítima, enquanto ferramenta de apoio à identificação de zonas de risco de erosão costeira e galgamentos e para apoio em intervenções de proteção costeira; Cooperação entre entidades e organismos com competências em termos de fiscalização e gestão de recursos hídricos, abastecimento e saneamento.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_005.A RH9_B_013.A RH9_S_008 RH9_S_040 RH9_S_042 RH9_S_044
AT7	Partilha interinstitucional de dados resultantes de estudos de hidrodinâmica e hidromorfologia marítima, enquanto ferramenta de apoio à identificação de zonas de risco de erosão costeira e galgamentos e para apoio em intervenções de proteção costeira; Promoção do envolvimento e participação fundamentada da população em geral nos processos de planeamento e gestão de recursos hídricos; Consciencialização da população em geral para a utilização racionada dos recursos hídricos.	RH9_S_008 RH9_S_030.A RH9_S_035

Tabela 4 | Correspondência entre os riscos listados no FCD2. Qualidade de Vida e as medidas do plano que concorrem para os mesmos

	Riscos	Medidas do Plano
AT1	Aumento do custo médio de água ao consumidor; Constrangimentos técnico-financeiros das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento para fazer face aos custos associados à renovação/otimização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.	RH9_B_015.A RH9_S_038 RH9_S_059 RH9_S_060
AT2	Aumento do custo médio de água ao consumidor; Constrangimentos técnico-financeiros das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento para fazer face aos custos associados à renovação/otimização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.	RH9_B_015.A RH9_S_038 RH9_S_059 RH9_S_060
AT3	-	-
AT4	Aumento do custo médio de água ao consumidor; Constrangimentos técnico-financeiros das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento para fazer face aos custos associados à renovação/otimização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.	RH9_B_015.A RH9_S_038 RH9_S_059 RH9_S_060
AT5	Constrangimentos à efetiva fiscalização e gestão dos recursos hídricos, devido ao crescente número de restrições e imposições legais e regulamentares.	RH9_B_005.A RH9_B_006.A RH9_B_011.A
AT7	Incremento do número de participações e/ou denúncias mal fundamentadas por parte da população em geral.	RH9_S_035

Tabela 5 | Correspondência entre as oportunidades listadas no FCD3. Ambiente e Território e as medidas do plano que concorrem para as mesmas

	Oportunidades	Medidas do Plano
AT1	Diminuição de ocorrências ambientais ao nível dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Melhoria do estado trófico das lagoas; Restrição de usos do solo passíveis de gerar constrangimentos ao nível das águas superficiais; Melhoria da qualidade ambiental, cénica e paisagística de áreas protegidas; Valorização de áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre, nomeadamente das áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos; Reabilitação de solos e recursos hídricos contaminados; Diminuição da percentagem de água não faturada, por via da identificação de utilizações ilegais e de perdas reais; Reforço e melhoria da fiscalização ambiental; Adoção de sistemas de abastecimento de água mais eficientes.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_005.A RH9_B_006.A RH9_B_011.A RH9_B_013.A RH9_B_015.A RH9_S_022 RH9_S_027 RH9_S_028 RH9_S_040 RH9_S_043 RH9_S_052
AT2	Aumento da resiliência do território face aos efeitos das alterações climáticas;	RH9_B_008.A

	Oportunidades	Medidas do Plano
	Otimização da gestão dos recursos hídricos subterrâneos em exploração; Valorização de áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre, nomeadamente das áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos; Diminuição da percentagem de água não faturada, por via da identificação de utilizações ilegais e de perdas reais; Adoção de sistemas de abastecimento de água mais eficientes.	RH9_B_010.A RH9_B_011.A RH9_B_015.A RH9_S_022 RH9_S_025 RH9_S_043 RH9_S_053.A
AT3	Diminuição de ocorrências ambientais ao nível dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Melhoria do estado trófico das lagoas; Restrição de usos do solo passíveis de gerar constrangimentos ao nível das águas superficiais; Valorização de áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre, nomeadamente das áreas estratégicas de infiltração e de proteção e recarga de aquíferos; Reabilitação de solos e recursos hídricos contaminados; Aumento da resiliência do território face aos efeitos das alterações climáticas.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_005.A RH9_B_006.A RH9_S_022 RH9_S_025 RH9_S_027 RH9_S_028 RH9_S_053.A
AT5	Diminuição de ocorrências ambientais ao nível dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais; Cooperação entre entidades e organismos com competências em termos de fiscalização e gestão de recursos hídricos, abastecimento e saneamento.	RH9_B_005.A RH9_B_013.A RH9_S_040 RH9_S_042
AT6	Aplicação de novas tecnologias, metodologias e técnicas de apoio à decisão no planeamento territorial e na proteção e gestão dos recursos hídricos; Melhoria do estado trófico das lagoas; Restrição de usos do solo passíveis de gerar constrangimentos ao nível das águas superficiais; Otimização da gestão dos recursos hídricos subterrâneos em exploração; Aumento da resiliência do território face aos efeitos das alterações climáticas.	RH9_B_002.A RH9_B_003.A RH9_B_006.A RH9_B_008.A RH9_B_010.A RH9_B_013.A RH9_S_025 RH9_S_052 RH9_S_053.A
AT7	Promoção do envolvimento e participação fundamentada da população em geral nos processos de planeamento e gestão de recursos hídricos; Consciencialização da população em geral para a utilização racionada dos recursos hídricos; Partilha de boas práticas de gestão de recursos hídricos no contexto da Macaronésia.	RH9_S_030.A RH9_S_035 RH9_S_046

Tabela 6 | Correspondência entre os riscos listados no FCD3. Ambiente e Território e as medidas do plano que concorrem para os mesmos

	Riscos	Medidas do Plano
AT1	Constrangimentos técnico-financeiros das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento para fazer face aos custos associados à renovação/otimização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento	RH9_B_015.A RH9_S_038
AT2	Constrangimentos técnico-financeiros das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água e saneamento para fazer face aos custos associados à renovação/otimização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento	RH9_B_015.A RH9_S_038
AT3	-	-
AT5	Constrangimentos à efetiva fiscalização e gestão dos recursos hídricos, devido ao crescente número de restrições e imposições legais e regulamentares.	RH9_B_005.A RH9_B_006.A RH9_B_011.A
AT6	-	-
AT7	Incremento do número de participações e/ou denúncias mal fundamentadas por parte da população em geral.	RH9_S_035